

MERCADOS AGRÍCOLAS

1 - PRODUTOS VEGETAIS PARA ALIMENTAÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO

1.1- Amendoim

Mercado firme

Os preços do amendoim no mercado atacadista da cidade de São Paulo apresentaram-se em alta, em relação aos verificados em janeiro último. O amendoim descascado catado subiu Cr\$0,39/kg e o tipo industrial Cr\$0,24/kg. O produto comercializado apresenta boa qualidade e a tendência dos preços é de alta.

Preços Médios de Venda de Amendoim no Mercado Atacadista de São Paulo

Janeiro e Fevereiro, 1973

(Cr\$/kg)

Tipo	Janeiro	Fevereiro
Amendoim descascado, catado	1,99	2,38
Amendoim descascado, industrial	1,45	1,69

No Estado de São Paulo a safra das águas dessa cultura praticamente se encontra encerrada e as quantidades em mãos dos produtores são mínimas. A média dos preços recebidos pelos agricultores apresentou em relação à do mes anterior, elevação de aproximadamente 20%. Já teve início o plantio da nova safra da seca, porém, às perspectivas não permitem prever uma grande produção, dado o desinteresse do agricultor por essa cultura.

A colheita da safra das águas no Estado do Paraná já se encerrou e a maior parte da produção já foi comercializada. Há ainda, em mãos dos produtores, remanescentes para posterior comercialização. Os preços no decorrer do mes de fevereiro variaram entre Cr\$20,00 e Cr\$... 25,00 por saca de 25 kg. Prevê-se uma área menor para a safra da seca, devido ao desinteresse do agricultor.

Preços Médios de Amendoim Recebidos pelos Agricultores no Estado de São Paulo.

Janeiro e Fevereiro, 1973

(Cr\$/sc de 25kg)

Estado de São Paulo (por DIRA)	Janeiro	Fevereiro
Araçatuba	20,02	24,93
Bauru	19,41	24,16
Campinas	19,00	-
Presidente Prudente	21,35	25,11
Ribeirão Preto	22,20	26,13
São José do Rio Preto	21,07	25,29
Sorocaba	22,50	25,00
Média Ponderada do Estado	20,85	24,97

As exportações de amendoim pelo Porto de Santos continuam a se realizar normalmente: em fevereiro foram embarcadas 567 t. de amendoim em casca e 483 t. do tipo descascado (HPS).

Os estoques de amendoim na CEAGESP, no decorrer do mes de fevereiro, aumentaram para 79.986 sacos (25kg) contra 60.133 sacos em janeiro. Porém, comparados com os mesmos meses de anos anteriores, observa-se que são bem menores.

Estoques de Amendoim na CEAGESP

(sc.de 25kg)

Mes	1971	1972	1973
Jan.	169.988	33.690	60.133
Fev.	345.382	91.184	79.986
Mar.	320.495	164.462	-
Abr.	142.106	121.116	-
Mai.	74.806	157.738	-
Jun.	145.333	240.478	-
Jul.	99.034	251.001	-
Ago.	62.201	174.754	-
Set.	40.190	152.134	-
Out.	12.215	117.817	-
Nov.	8.221	96.943	-
Dez.	4.896	68.752	-

Fonte : CEAGESP.

1.2 - Arroz

Mercado calmo.

Os preços de arroz no mercado atacadista da cidade de São Paulo, no transcorrer do mes de fevereiro, apresentaram baixas, porém, não superiores a 5%. Isto, em decorrência do início da colheita da atual safra e, portanto, de um aumento na oferta do produto. Com efeito, para os próximos meses poderá haver baixa de preços. As informações sobre a atual safra a ser colhida nas regiões Centro e Sul do Brasil permitem prever uma boa produção.

Preços de Venda de Arroz Beneficiado, Tipo Especial, no Mercado Atacadista na Cidade de São Paulo, Janeiro e Fevereiro, 1973
(Cr\$/sc. de 60 kg)

Produto	Janeiro	Fevereiro
De grão longo		
Amarelão do Estado	96,71	94,70
Amarelão dos Estados Centrais	96,71	94,60
Amarelão de Santa Catarina	90,02	88,50
Amarelão do R.G. do Sul	86,43	83,00
Alfinete	83,14	80,67
De grão Médio		
Agulha do Estado	81,00	79,30
Agulha dos Estados Centrais	82,62	79,60
De grão Curto		
Cateto do R.G. do Sul	83,00	81,10
Quebrados		
3/4 de arroz	56,00	46,50
1/2 arroz	46,50	31,47
Quirera	37,50	25,80

Face ao início da colheita da atual safra de arroz no Estado de São Paulo, os preços nas zonas de produção começaram a declinar. Isto é facilmente explicável em razão das previsões atuais indicarem que a produção a ser obtida será muito boa, tanto no Estado de São Paulo como nas demais zonas de produção das Regiões Centro e Sul do Brasil. A colheita no Estado de São Paulo deverá ser bastante intensificada no decorrer do mes de março. A média dos preços recebidos pelos agricultores nas zonas pro

dutoras do Estado de São Paulo, em fevereiro, apresentou queda de aproximadamente 10% em relação à do mes anterior.

Nos Estados Centrais verifica-se que a tendência dos preços de arroz em casca também é de baixa e como já foi observado devido ao início da nova colheita.

Preços Médios de Arroz em Casca, Classe de Grãos Longos e Médios, Recebidos pelos Lavradores nas Regiões Produtoras do Estado de São Paulo

Janeiro e Fevereiro, 1973

(Cr\$/sc.de 60kg)

Estado de São Paulo (por DIRA)	Janeiro	Fevereiro
Araçatuba	56,71	53,00
Bauru	57,25	51,67
Campinas	57,21	52,70
Presidente Prudente	55,58	50,33
Ribeirão Preto	56,90	49,98
São José do Rio Preto	57,57	51,42
Sorocaba	60,91	56,16
Vale do Paraíba	55,57	52,83
Média Ponderada do Estado	57,34	51,68

Preços Médios de Arroz em Casca, Classes de Grãos Longos e Médios, Recebidos pelos Lavradores em Cidades de Outros Estados

Janeiro e Fevereiro, 1973

(Cr\$/sc.de 60kg)

Outros Estados	Janeiro	Fevereiro
Anápolis (GO)	51,83	48,34
Patos de Minas (MG)	52,50	47,50
Uberlândia (MG)	55,33	50,45
Pato Branco (PR)	44,68	38,79
Londrina (PR)	53,30	46,71

Estoques de Arroz em Casca na CEAGESP

(sc.de 60kg)

Mes	1971	1972	1973
Jan.	222.923	87.118	88.797
Fev.	204.903	40.176	76.184
Mar.	191.355	54.934	-
Abr.	149.489	101.097	-
Mai.	193.186	153.763	-
Jun.	245.925	201.197	-
Jul.	289.191	184.820	-
Ago.	255.126	174.908	-
Set.	215.184	178.707	-
Out.	221.948	180.500	-
Nov.	168.389	133.305	-
Dez.	128.561	112.490	-

Fonte : CEAGESP.

1.3 - Batata

Mercado fraco.

Durante o mes de fevereiro os preços da batata continuaram em baixa. Tal fato se deu em decorrência do aumento das quantidades ofertadas, face à grande safra do Estado de Minas Gerais, que tem seu afluxo normal para o mercado paulistano.

Espera-se para o proximo período a continuação da tendência de baixa dos preços, salvo se concretizar a exportação prevista para a Argentina.

No proximo, mes deverá começar a safra da seca, que a julgar pela quantidade de sementes importadas deverá ser normal.

Preços de Venda de Batata no Mercado Atacadista da Cidade de São Paulo
 Janeiro e Fevereiro, 1973
 (Cr\$/sc. de 60kg)

Tipo	Janeiro	Fevereiro		
		Mínimo	Maximo	Medio
Lisa				
Especial	47,50	30,00	65,00	43,87
Primeira	23,69	12,00	25,00	16,52
Segunda	10,31	5,00	15,00	7,77
Comum				
Especial	25,12	15,00	35,00	21,00
Primeira	14,38	8,00	20,00	11,72
Segunda	8,17	5,00	10,00	6,65

1.4 - Cebola

Mercado estável

Os preços médios da cebola no atacado paulistano mantiveram-se inalterados, contrariando a curva de variação estacional de preços, em virtude do volume de ofertas da "Pera de Santa Catarina", cuja safra foi excepcional.

O volume da safra gaucha é tida como normal e deverá garantir o abastecimento até a entrada no mercado do produto "Soqueira do Estado" em fins de abril próximo.

Com o término dos remanescentes da safra catarinense nas primeiras semanas de março, espera-se alta nos preços da cebola no atacado paulistano.

Preços de Venda de Cebola no Mercado Atacadista da Cidade de São Paulo
 Janeiro e Fevereiro, 1973
 (Cr\$/sc. de 45kg)

Tipo	Janeiro Médio	Fevereiro		
		Mínimo	Maximo	Medio
Pera do Estado	51,07	-	-	-
Ilha (R.G.do Sul)	67,93	63,00	70,00	67,00
Pera de Santa Catarina	57,50	52,00	62,00	57,45

1.5 - Derivados de Mandioca

O mercado para a generalidade dos derivados de mandioca permaneceu estável durante o mes de fevereiro, cuja safra deverá iniciar-se no proximo mes.

A safra da mandioca do Estado, avaliada em 1.230 mil toneladas é a menor dos ultimos dez anos. Apesar da produção estimada ser aproximadamente 30% menor que a do ano anterior, a área plantada estimada foi ligeiramente maior e concentrada em torno dos dois grandes pólos industriais - Região da Média Sorocabana e Araras.

Os preços da matéria-prima posta na industria situam-se acima dos mínimos oficiais.

Para o proximo mes há tendência de enfraquecimento do mercado de derivados de mandioca, dado o início da safra 1972/73 em São Paulo e a perspectiva de boa safra em Santa Catarina e de boa a regular na Bahia.

Preços Médios de Venda de Derivados de Mandioca no Mercado Atacadista da Cidade de São Paulo

Janeiro e Fevereiro, 1973

(Cr\$/kg)

Produto	Janeiro	Fevereiro
Fécula de mandioca	1,06	1,09
Farelo de raspa de mandioca	0,32	0,32
Farinha de mandioca crua grossa	0,63	0,63
Farinha de mandioca crua fina	0,63	0,63
Farinha de mandioca torrada	0,78	0,78
Farinha de raspa de mandioca	0,65	0,65

1.6 - Feijão

Mercado firme.

No decorrer do mes de fevereiro, os preços de feijão no mercado atacadista da cidade de São Paulo continuaram a apresentar significativas elevações. Esse continuado aumento de preços deve-se ao fato de a produção do Estado do Paraná, principal responsável pelo abastimento de

feijão no País, ter sido bem menor em relação à de anos anteriores e agravado pela quebra de produção da atual safra de Irecê (Bahia). Desse modo, a oferta de feijão no momento está bastante reduzida e somente com o início da safra da seca poderá haver perspectivas de normalização do mercado.

Preços Médios de Venda de Feijão no Mercado Atacadista da Cidade de São Paulo.

Janeiro e Fevereiro, 1973

(Cr\$/sc. de 60kg)

Variedade	Janeiro	Fevereiro	Variação %
Bico de Ouro	120,95	139,87	+ 16
Branção	115,71	137,25	+ 18
Chumbinho	121,90	143,10	+ 17
Jalo	138,21	152,65	+ 10
Mulatinho	120,95	140,00	+ 16
Opaquinho	129,17	152,50	+ 10
Preto	77,50	83,15	+ 7
Rosinha	138,93	152,77	+ 10
Roxão	196,67	223,00	+ 13
Roxinho	185,00	215,75	+ 17

No mes de fevereiro em algumas zonas produtoras já foi iniciado o plantio da nova safra da seca, a qual, face aos altos preços vigentes e aos maiores incentivos dados pelas entidades governamentais, poderá apresentar acrescimo na área plantada.

Em fevereiro a média dos preços recebidos pelos produtores apresentou uma elevação de 13% em relação à do mes anterior. Porém, as quantidades do produto em mãos dos agricultores são mínimas.

No Paraná, principal responsável pelo abastecimento de feijão do país, a demanda é intensa, porém, como a produção desta safra não foi satisfatória, os preços estão em continuada ascensão. Os remanescentes em poder dos produtores são mínimos. Já teve o início o plantio da nova safra da seca.

Nos Estados Centrais praticamente não mais existem remanescentes de feijão Roxo. A nova safra desenvolve-se normalmente, esperando-se o forte da colheita em fins de abril e no transcorrer do mes de maio.

Preços Médios de Feijão Recebidos pelos Agricultores, nas Regiões Produtoras do Estado de São Paulo

Janeiro e Fevereiro, 1973

(Cr\$/sc. de 60kg)

Estado de São Paulo (por DIRA)	Janeiro	Fevereiro
Araçatuba	110,00	130,00
Bauru	105,50	125,63
Campinas	112,71	129,36
Presidente Prudente	116,50	117,00
Ribeirão Preto	116,92	128,75
São José do Rio Preto	116,67	120,71
Sorocaba	103,96	122,50
Vale do Paraíba	116,87	114,29
Média Ponderada do Estado	108,54	123,45
Outros Estados		
Anápolis (GO)	133,13	140,45
Patos de Minas (MG)	134,77	138,62
Uberlândia (MG)	93,92	100,79
Pato Branco (PR)	48,86	53,33
Londrina (PR)	86,23	108,72

Estoques de Feijão na CEAGESP
(sc. de 60kg)

Mes	1971	1972	1973
Jan.	10.246 .	10.495	8.857
Fev.	11.690	13.395	12.769
Mar.	8.841	12.130	-
Abr.	3.517	4.350	-
Mai.	2.418	4.000	-
Jun.	4.712	14.843	-
Jul.	6.229	15.007	-
Ago.	6.283	13.694	-
Set.	5.346	11.277	-
Out.	5.436	7.506	-
Nov.	4.198	4.886	-
Dez	5.636	3.778	-

Fonte: CEAGESP.

1.7 - Milho

Mercado fraco

Em fevereiro de 1973, os preços médios do milho no mercado atacadista de São Paulo apresentaram diminuição de Cr\$4,18; Cr\$4,13 e Cr\$4,04 por saca de 60kg para o amarelinho duro, amarelo semiduro e amarelão mole, respectivamente. A tendência é de baixa.

Os remanescentes da safra 1971/72 estão sendo vendidos a Cr\$25,00 - 27,00, posto em São Paulo, ensacados e com imposto pago.

Preços de Venda de Milho no Mercado Atacadista da Cidade de São Paulo
Janeiro e Fevereiro/1973
(Cr\$/sac. de 60kg)

Variedade	Janeiro	Fevereiro
Amarelinho, duro	31,88	27,70
Amarelo, semiduro	30,88	26,75
Amarelão, mole	29,74	25,70
Pipoca	94,04	89,00

No comercio internacional, o preço do milho abaixou tendo sido cotado em torno de 68 dólares/t FOB. Em fevereiro não houve registro de exportação do produto pelo Porto de Santos.

As exportações futuras de milho e de farelo de milho ficarão sujeitas à quantidades a serem estabelecidas pela CAÇEX.

No interior os preços médios do milho apresentara-se em baixa, passando de Cr\$25,84/sc. de 60kg no mes de janeiro para Cr\$24,36/sc. de 60kg em fevereiro.

Deverá iniciar-se em março a comercialização do milho de nova safra. As más condições climáticas para a secagem estão retardando a colheita.

O estado geral dos milharais é considerado bom.

Preços Médios de Milho Recebidos pelos Lavradores, nas Regiões Produtoras, do Estado de São Paulo

Janeiro e Fevereiro, 1973

(Cr\$/sc. de 60kg)

Estado de São Paulo (por DIRA)	Janeiro	Fevereiro
Araçatuba	24,17	23,20
Bauru	24,95	23,65
Campinas	28,19	27,05
Presidente Prudente	24,73	24,27
Ribeirão Preto	26,17	25,19
São José do Rio Preto	25,54	23,25
Sorocaba	25,81	23,56
Vale do Paraíba	27,54	26,63
Média Ponderada do Estado	25,84	24,36

No Paraná, a comercialização da safra 1972/73 já foi iniciada. O milho novo está sendo negociado a Cr\$16,00-17,00/sc. de 60kg., a granel, posto nas cidades, livre de impostos e ICM. O remanescente é pequeno.

Em Goiás, os estoques remanescentes estão sendo consumidos no proprio Estado.

Preços Médios de Milho Recebidos pelos Lavradores em Cidades de Outros Estados

Janeiro e Fevereiro, 1973
(Cr\$/sc. de 60kg)

Outros Estados	Janeiro	Fevereiro
Anápolis (GO)	26,00	28,00
Patos de Minas (MG)	26,57	26,10
Uberlândia (MG)	26,48	28,00
Pato Branco (PR)	17,14	16,68
Londrina (PR)	21,57	22,10

Os estoques na CEAGESP, no fim de fevereiro de 1973, eram de 70.270 t contra 94.555 t de janeiro de 1973 e 21.542 t de fevereiro de 1972.

Estoques de Milho na CEAGESP
(tonelada)

Mes	1971	1972	1973
Jan.	102.741	50.164	94.555
Fev.	72.378	21.542	70.270
Mar.	54.362	16.814	-
Abr.	56.574	27.431	-
Mai.	82.251	84.576	-
Jun.	111.934	137.845	-
Jul.	155.443	161.833	-
Ago.	182.081	173.852	-
Set.	177.236	173.327	-
Out.	160.482	166.084	-
Nov.	130.701	135.815	-
Dez.	89.317	133.790	-

Fonte: CEAGESP.

1.8 - Óleo e Farêlos

1.8.1 - Óleos Vegetais

Mercado calmo.

Os preços dos óleos vegetais comestíveis no decorrer do mes de fevereiro apresentaram baixas devido à maior oferta de matéria-prima. O amendoim das águas já foi colhido e iniciar-se-á a colheita dos outros produtos nos proximos dias.

Para o óleo de amendoim houve baixa de Cr\$7,45/cx., para o de milho de Cr\$3,34/cx. e para o de soja de Cr\$18,16/cx., não se registran do alteração no preço do óleo de algodão.

O abastecimento do mercado interno mostrou-se normal. Face às medidas tomadas pelo governo federal, visando evitar crise no abasteci-mento interno, acredita-se que os preços desses produtos se conservarã^o estáveis.

O óleo de mamona apresentou no mes de fevereiro, alta de preços de Cr\$1,20/kg para o tipo exportação e de Cr\$1,25/kg para o industrial.

Preços no Atacado de Óleos Vegetais, nas Industrias da Capital :

Janeiro e Fevereiro, 1973

Produto	Unidade	Cr\$	
		Janeiro	Fevereiro
Óleo de amendoim, refinado	Cx c/ 36 latas	127,10	119,65
Óleo de caroço de algodão, ref.	idem	107,00	107,00
Óleo de milho, refinado	idem	155,47	152,13
Óleo de soja	idem	118,80	100,64
Óleo de mamona, tipo exportação	kg	6,75	8,00
Óleo de mamona, tipo industrial	kg	6,70	7,90

Durante o mes de fevereiro, foram embarcadas pelo Porto de San-^{tos} 5.629,5 t de óleo de amendoim com destino a portos europeus. Nesse mesmo período, foram exportadas também pelo Porto de Santos 2.132,4 t de óleo de mamona.

1.8.2 - Farelos

Mercado firme.

Em fevereiro, os preços de farelos de oleaginosas no mercado a tacadista da cidade de São Paulo continuaram a apresentar altas. Em relação aos preços do mes de janeiro passado, registraram-se elevações de Cr\$0,11/kg para o farelo de amendoim, de Cr\$0,22/kg para o de caroço de algodão e de Cr\$0,03/kg para o de soja. Para o farelo de mamona não houve alteração de preço.

As ofertas deverão aumentar em razão do início da colheita da nova safra; porém, a demanda é muito grande, devido aos preços internacionais se mostrarem favoráveis às exportações brasileiras, a despeito das restrições impostas pelas autoridades federais, visando proteger o mercado interno.

Preços no Atacado de Farelos nas Industrias da Capital

Janeiro e Fevereiro, 1973

Cr\$/kg

Produto	Janeiro	Fevereiro
Farelo de amendoim	1,01	1,12
Farelo de caroço de algodão	0,68	0,90
Farelo de soja	1,25	1,28
Torta de mamona	0,27	0,27

As exportações de farelos continuaram se verificando normalmente pelo Porto de Santos, tendo sido embarcadas em fevereiro de 1973 às seguintes quantidades dos principais farelos:

Produto	Quantidade(t)
Farelo de amendoim	12.157,9
Farelo de caroço de algodão	300,0
Farelo de milho	7.813,0
Farelo de soja	5.137,4
Farelo de trigo	2.993,0
Farelo de arroz	1.100,0

2 - PECUÁRIA

2.1 - Carne

A cotação média do boi gordo caiu para Cr\$64,00 em fevereiro, contra Cr\$66,00 alcançada no mes anterior, em decorrência sobretudo das medidas tomadas pelo Governo Federal de taxar e reduzir as exportações de carne.

Diante da ameaça das autoridades fazendárias de continuar punindo os frigoríficos que pagarem preços superiores ao estabelecido em acordo (Cr\$63,00), pode-se esperar que o preço médio seja ainda menor no mes de março. Convém salientar que independentemente da ação do Governo Federal (exceto a restrição na exportação) a tendencia normal é de a cotação ser menor nesse mes, diante da maior oferta de carne no período em relação a fevereiro.

2.2 - Leite

Segundo fontes oficiais, em fevereiro, a diminuição na entrega diária do produto foi cerca de 10% menor que em janeiro, desmentindo, portanto, notícias da imprensa de que a queda teria alcançado 40%. Não se deve ignorar, contudo, a crise se registra no setor. Cite-se, por exemplo, que houve uma retração da ordem de 14% na distribuição em fevereiro do corrente ano, em relação ao mesmo mes de 1972.

A partir de março deverá vigorar o novo preço para o leite tipo C, reajustado na base de 12% sobre o preço em vigência (Cr\$0,510). Deverá também ser pago, a partir de 19 de outubro, um valor adicional (Cr\$0,057/1) ao volume do produto que exceder, durante a entressafra deste ano, a cota alcançada no ano de 1972. Também a partir de março, tanto o leite para consumo "in natura" quanto o industrial terão preços iguais (atualmente o leite-industria é remunerado em 90% do preço pago ao leite destinado ao consumo direto).

3 - AVICULTURA

3.1 - Ovos

No mes de fevereiro, os preços de ovos apresentaram alta (16%) em relação ao período anterior, devido à pequena produção.

Os preços deverão continuar a elevar-se durante março, já que a produção, por si só reduzida em consequência do abandono da atividade pelos avicultores (face aos baixos preços obtidos durante parte de 1972), deverá também ser afetada pela desproporcional elevação nos preços dos componentes de rações.

Preços Médios de Venda de Ovos pelos Atacadistas

Janeiro e Fevereiro, 1973
(Cr\$/cx. de 30 dúzias)

Tipo	Janeiro	Fevereiro
Extra	63,50	71,55
Grande	60,38	68,55
Médio	56,40	65,55
Pequeno	45,00	56,10
Industrial	35,43	47,10

3.2 - Aves Vivas

Os preços para frangos apresentaram durante o mes de fevereiro ligeira baixa, já que, conforme era esperado, verificou-se nesse período ligeiro aumento na oferta do produto.

Esse crescimento na oferta, que deverá acentuar-se no mes de março, poderá trazer dificuldades aos criadores, uma vez que nesse período deverá diminuir o consumo de frangos, ocorrência normal (devido ao carnaval e à quaresma), fazendo com que os preços sofram quedas. Ao mesmo tempo, a elevação nos preços dos principais componentes de rações verificada nos ultimos meses onerou o custo final de produção dos lotes a serem ofertados no decorrer de março.

Preços Médios de Aves Vivas Recebidos pelos Produtores, Posto São Paulo

Janeiro e Fevereiro, 1973
(Cr\$/kg vivo)

Tipo	Janeiro	Fevereiro
Franco	2,93	2,89
Galinha pesada	1,85	1,95
Galinha leve	1,61	1,68

3.3 - Aves Abatidas

No decorrer do período, os preços para frangos apresentaram ligeira baixa, em relação ao período anterior, acompanhando de certa forma a cotação verificada no mercado de aves vivas.

Preços Médios de Venda de Aves Abatidas pelos Atacadistas

Janeiro e Fevereiro, 1973

(Cr\$/kg)

Tipo	Janeiro	Fevereiro
Frango extra	5,08	4,89
Frango primeira	4,90	4,70
Galinha pesada	4,10	4,22
Galinha leve	3,82	4,00

3.4 - Pinto de Um dia

Durante o período, observou-se estabilidade de preços para a linhagem postura e ligeira alta para a linhagem corte.

Preços Médios de Pinto de Um dia.

Janeiro e Fevereiro, 1973

(Cr\$/ unidade)

Tipo	Janeiro	Fevereiro
Linhagem para corte	0,89	0,92
Linhagem para postura	2,10	2,10

3.5 - Rações

Todos os tipos de rações apresentaram nova alta, em relação ao mes anterior, já que, a despeito de baixa verificada no milho, continuaram em ascensão os preços de outros componentes de rações.

Preços Médios de Rações

Janeiro e Fevereiro, 1973
(Cr\$/kg)

Tipo	Janeiro	Fevereiro
Para pintos	0,83	0,86
Para frangos	0,81	0,85
Para poedeiras	0,73	0,79
Para reprodutoras	0,75	0,79
Para corte inicial	0,83	0,85
Para corte final	0,83	0,84

4 - FRUTAS

Mercado Atacadista de São Paulo, Fevereiro 1973

4.1 - Banana

Mercado firme para nanica e fraco para maçã. Banana nanica cotada, em média, a Cr\$260,00 a tonelada (verde), com máximo de Cr\$360,00 e mínimo de Cr\$170,00; Banana maçã a Cr\$530,00 com máximo de Cr\$650,00 e mínimo de Cr\$400,00. Tendência de estabilidade.

4.2 - Laranja

Mercado firme. Pera cotada, em média, a Cr\$12,00 a caixa de mercado, com máximo de Cr\$20,00 e mínimo de Cr\$6,00; lima a Cr\$23,00, com máximo de Cr\$40,00 e mínimo de Cr\$7,00. Tendência de estabilidade.

4.3 - Limão

Mercado firme para galego e estável para Tahiti. Galego foi cotado, em média, a Cr\$16,00 a caixa de mercado, com máximo de Cr\$20,00 e mínimo de Cr\$6,00; Tahiti a Cr\$13,00, com máximo de Cr\$23,00 e mínimo

de Cr\$7,00. Tendência de estabilidade.

4.4 - Mamão

Mercado fraco. O preço médio foi de Cr\$34,00 por duplo, com máximo de Cr\$50,00 e mínimo de Cr\$20,00. Tendência de baixa.

4.5 - Figo

Mercado fraco. O preço médio de venda foi de Cr\$4,00 por engradado, com máximo de Cr\$8,00 e mínimo de Cr\$1,00. Tendência de estabilidade.

4.6 - Uva

Mercado estável para Niagara e fraco para Itália. Niagara rosada vendida, em média, a Cr\$11,00 a caixa, com máximo de Cr\$17,00 e mínimo de Cr\$4,00; Itália a Cr\$25,00, com máximo de Cr\$35,00 e mínimo de Cr\$15,00. Tendência de alta.

5 - PRODUTOS HORTÍCOLAS

5.1 - Alface

Mercado firme. Houve alta acentuada nos preços de atacado durante o mes. O preço máximo diário oscilou entre Cr\$280,00 e Cr\$90,00 e o mínimo fixou-se em Cr\$10,00 por engradado de 50 quilos, resultando em preço médio mensal de Cr\$98,00, ou seja, 56% superior ao verificado em janeiro. Preços relativamente elevados devido a altas temperaturas e ocorrência de granizo em algumas áreas.

5.2 - Cenoura

Mercado firme. O preço médio de Cr\$37,00 por caixa de 28 quilos foi 14% superior à média de janeiro, com cotação máxima de Cr\$80,00 e mínima de Cr\$5,00.

5.3 - Chuchu

Mercado firme. Cotação média de Cr\$22,00, com máxima de Cr\$35,00 e mínima de Cr\$8,00.

5.4 - Pepino

Mercado estável. Preço médio de Cr\$16,00 por caixa, com máximo de Cr\$30,00 e mínimo de Cr\$5,00.

5.5 - Pimentão

Mercado firme. Preço médio de Cr\$14,00 a caixa de 16 quilos, com máximo de Cr\$27,00 e mínimo de Cr\$4,00.

5.6 - Repolho

Mercado firme. Preço médio de Cr\$16,00 a sacco de 35 quilos, com máximo de Cr\$30,00 e mínimo de Cr\$4,00.

5.7 - Tomate

Mercado fraco. O preço médio ponderado de Cr\$14,00 por caixa de 27 quilos foi 21% inferior ao registrado em janeiro.

Os municípios que mais contribuíram para o abastecimento de São Paulo, durante o mes, foram Capão Bonito, Pilar do Sul, Ibiuna e Guapira. Do total de entradas, 21% foram destinados ao litoral e ao interior do Estado, principalmente Santos, São Vicente, ABC e Campinas; 38% encaminhados para outros estados, tais como Guanabara, Rio de Janeiro, Paraná e Minas Gerais; 29% comercializados na Capital e 12% vendidos para indústrias de conservas.

Preços Médio de Venda de Tomate no Mercado Atacadista na Cidade de São Paulo

Fevereiro, 1973
(Cr\$/cx de 27kg)

Tipo	Inferior	Superior
Extra - AA	21,30	26,70
Extra - A	15,70	20,30
Extra	11,80	15,10
Especial	8,70	11,60
Primeira	7,10	8,70
Segunda	6,00	7,10
Caqui	5,00	60,00

Cotação para compra pela indústria: Cr\$6,00 a Cr\$8,00/cx de 27kg bruto. Durante o mes, o preço teto da variedade Santa Cruz, tipo Extra AA, oscilou entre Cr\$20,00 e Cr\$40,00 por caixa.

5.8 - Vagem

Mercado estável. Preço médio de Cr\$1,60 por quilo, com máximo de Cr\$3,50 e mínimo de Cr\$0,30 por quilo.

6 - CAFÉ

Continuaram as elevações das cotações internacionais do café, concretizando, desse modo, as expectativas dos países produtores os quais agiram em mútua cooperação a fim de evitar grandes quantidades ajustadas que viessem propiciar pressões baixistas. Acresce que as perspectivas de relativa escassez do produto, a prazo pelo menos médio, especialmente face a redução da safra brasileira, constituiu-se em significativo fator altista.

No início do mes, o presidente do IBC anunciou que na reunião marcada para os dias 21 e 23, em Londres, em que os países produtores buscaram definir seus pontos de vista para a proxima reunião da Junta Executiva da OIC, o Brasil proporia a fixação de uma cota anual entre 48 e 50 milhões, de sacas ou a criação de mecanismos capazes de garantir o preço real do café, caso não fosse aceito o sistema de cotas que prevaleceu até dezembro último. Entrementes, continua a vigorar o sistema de atribuições de cotas às firmas exportadoras, dando prosseguimento ao sistema adotado de comum acordo com os demais países produtores desde dezembro 1972, visando o controle das quantidades exportadas. Anunciou-se no início do mes, a liberação de 400 mil sacas de café para vendas até março, com vistas à aplicação automática dos mecanismos de reajuste que impõe a venda de contingentes adicionais a cota anual, sempre que, durante um período consecutivo de 15 dias, os preços permaneçam acima de níveis acordados.

No dia 4 de fevereiro, pela Resolução IBC N9684/73, ressalta notar, a suspensão do registro de vendas do café solúvel para embarques em fevereiro/março e estabelecimento de regime de cotas para embarques no trimestre abril/junho, dentre outras providências. No dia 17, foi publicada a Resolução N9685/73, fixando novos preços mínimos de registros no IBC a partir de 19 de fevereiro, de "declarações de vendas" relativas à exportação de café, fixando em US\$0,57 (57 centavos de dolar americano) por libra-peso, para cafés do tipo 6 para melhor, bebida isenta de gosto "Rio-Zona" e fixando também em US\$27.46 (vinte e sete dólares e quarenta e seis centavos) por saca, a cota de contribuição sobre a exportação. Tal medida, segundo nota oficial, visa a

consolidação da alta de preço do café, verificada no mercado internacional, em face da desvalorização do dólar e se ajusta a decisão governamental relativa ao alinhamento do cruzeiro em relação as demais moedas.

No dia 21, segundo divulgado, 35 das 45 nações produtoras, iniciaram, em Londres conferência, na qual estudaram a situação mundial do café, após a recente desvalorização do dolar, devendo também, fixar as cotas de exportação do trimestre abril-junho. Com efeito, a reunião fixou, segundo noticiado, uma cota global de 15 milhões de sacas, no corrente período de janeiro a março, da qual 37% caberão ao Brasil, 12% à Colombia e o restante às demais nações. No dia 27, segundo divulgado, Brasil, Colombia, Costa Rica, El Salvador, Guatemala e México firmaram acordo, visando estabelecer contatos permanentes, com objetivo de orientar uma política-comercial conjunta.

As cotações internacionais dos "Não Despoldados" - Santos 4, apresentaram franca tendência altista, mostrando de acordo com os preços-indicativos da OIC, elevação de US\$60,75 centavos de dolar por libra-peso para 64,70, ou seja, um aumento de 3,95 centavos correspondendo uma elevação de cerca de 5 dólares e 20 centavos por saca entre 31 de janeiro e 28 de fevereiro.

No mercado interno, os preços recebidos pelos produtores de café apresentaram apreciável elevação, de 4,5% em relação ao mes de janeiro. Em relação ao mes de fevereiro de 1972, o aumento ocorrido foi de 69%.

Na penúltima semana do mes, os dados coletados pela Divisão de Levantamentos e Análises Estatísticas do IEA foram os seguintes.

Preços de Café Recebidos pelos Produtores, Período de 22/2 a 28/2/73.

Cidade	Preço	
	em coco Cr\$/kg renda	beneficado Cr\$/sc 60 kg.
Avaré	3,70/3,80	230,00
Araçquara	3,80/4,00	240,00/270,00
Fernandópolis	3,80/3,90	270,00
Lins	3,90	250,00
Marília	3,80	245,00
Presidente Prudente	-	240,00
Ribeirão Preto	3,70/3,90	270,00
São João da Boa Vista	3,90	240,00/250,00
São José do Rio Preto	3,80	240,00

Fonte : Instituto de Economia Agrícola.

As cotações de disponível em Santos refletem as elevações dos preços verificados a nível de produtor, correspondendo aos preços médios para o "Santos 4".

Cotações no Disponível (Médias)
(Cr\$/10kg)

Mes	Santos	Rio de Janeiro	Paranaguá
	Santos 4	Tipo 7	Santos 4
Mai. 1972	28,83	29,26	27,45
Jun.	29,49	29,51	28,31
Jul.	36,66	-	37,50
Ago.	36,50	38,27	37,50
Set.	37,50	38,71	37,50
Out.	37,64	38,55	37,50
Nov.	37,92	38,60	37,50
Dez.	38,66	-	37,50
Jan. 1973	40,00	43,00	38,50
Fev. (1)	42,33	45,83	41,00

(1) Cotação em 28/2/73 (Bolsa oficial do Café)

Fonte : Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

Preços Indicativos da Organização Internacional do Café para Diversas Categorias do Produto, 1973

(cents/libra-peso)

Categoria	C A F É				
	31/out/72	30/nov/72	31/dez/72	31/jan/73	28/fev/73
Colombian Mild Arábicas (Despoldados colombianos)	61,50	62,00	64,00	69,88	75,75
Other Mild Arábicas (outros despoldados)	53,75	55,00	56,50	58,29	69,00
Unwashed Arábicas (Não despoldados)	58,00	58,70	59,00	60,75	64,70
Robustas	47,07	48,07	47,38	47,94	51,51

Fonte : Escritório Panamericano do Café - OIC.

As cotações CIF-NY indicam a franca tendência altista, atingindo níveis consideravelmente elevados.

Cotações CIF-NY para Café, por libra-peso, 1971, 1972 e 1973

Ano e Mes	Média mensal US\$
1971 Nov.	0,4310
Dez.	0,4445
1972 Jan.	0,4468
Fev.	0,4545
Mar.	0,4608
Abr.	0,4719
Mai.	0,4745
Jun.	0,6150
Jul.	0,5944
Ago.	0,5550
Set.	0,5575
Out.	0,5608
Nov.	0,5608
Dez.	0,5600
1973 Jan.	0,5700
Fev.	0,6350 ⁽¹⁾

⁽¹⁾ Cotação em 28 de Fevereiro de 1973

Fonte: Médias mensais: Coffee Intelligence - George Gordon Paton & Co.

No mercado interno, foi anunciado no início do mes de março pelo Governador do Estado, após analisar com o Secretário da Agricultura o Plano de Renovação e Revigoração da Cafeicultura e o Programa de Controle da Ferrugem, empreendidos pelo governo estadual, que 100 milhões de cafeeiros serão plantados este ano em São Paulo. A previsão baseia-se no total dos contratos de financiamentos aprovados para o plantio - de 70 milhões de cafeeiros e das propostas já oficializadas para mais 30 milhões de pés. Configura-se pois, resposta positiva dos cafeicultores aos esforços para renovação e desenvolvimento da produção no Estado de São Paulo.

O Secretário da Agricultura relatou o fato dos plantios estarem sendo levados a efeito dentro dos critérios de zoneamento ecológico - da cafeicultura segundo estabelecido pelo governo estadual que libera financiamentos seletivamente, para as regiões mais propícias as culturas segundo às condições hídricas e térmicas favoráveis. No que diz respeito a ferrugem constata-se a continuação dos programas estaduais de divulgação dos métodos de controle e dos esforços visando treinamento de pessoal técnico especializado, verificando-se elevado grau de conscientização de grande número de produtores com relação ao controle da doença.

7 - ALGODÃO

Apesar da redução da área de cultivo na presente safra no Estado de São Paulo (-30%), delinea-se uma situação em que a produção de verão será inferior em torno de 10% a 15% à safra anterior, graças às condições climáticas razoavelmente boas até o momento, podendo-se assim, prever um bom rendimento cultural.

O estado geral das lavouras de algodão pode ser considerado bom. A colheita, que já se iniciou na maioria das regiões produtoras, tem sido feita até agora sem maiores problemas de mão-de-obra. O produto colhido é tido como de boa qualidade.

O preço médio recebido pelos agricultores no Estado de São Paulo foi de Cr\$19,10 por arroba, em fevereiro. Na DIRA de Campinas registraram-se os preços mais elevados (Cr\$21,64/arroba) e na de Araçatuba os mais baixos (Cr\$17,05/arroba) No círculo de cotonicultores aguarda-se até mesmo uma pequena elevação nos preços dada a boa qualidade do produto da presente safra.

As cotações no disponível do algodão em pluma, na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, experimentaram pequena baixa no decorrer do mês. A média mensal foi de Cr\$61,38 por arroba, inferior em Cr\$2,81 à média de janeiro.

8 - INSUMOS

8.1 - Fertilizantes

A importação de fertilizantes através do Porto de Santos no mês

janeiro de 1973 apresentou uma elevação em relação ao mesmo mes do ano anterior da ordem de 29%, 195.704,0 t. e 151.641,8 t ,respectivamente. Nesse total (195.704 t.) os nitrogenados participaram com 22% os fosfatados com 19%, os potássicos com 24% e a matéria prima(fosfato natural bruto) com 35%.

Importação de Fertilizantes pelo Porto de Santos
(tonelada)

Produto	Janeiro 1973	Janeiro 1972
Salitre Sódico	50,0	- -
Salitre Sódico	1.100,0	- -
Salitre Potássico	1.100,0	- -
Sulfato de Amônio	40.588,6	63.363,8
Uréia	- -	1.142,8
Cianamida de Cálcio	61,0	51,0
Superfosfato Triplo	29.461,3	16.859,7
Fosfato Di-Amônio	7.780,9	3.860,0
Fosfato Mono-Amônio	809,0	- -
Cloreto de Potássio	45.965,0	16.015,6
Sulfato de Potássio	500,0	650,0
Sulfato de Potássio e Magnésio	400,0	--
Adubo Complexos	96,9	116,0
Matéria-Prima		
Ácido Fosfórico	- -	6.871,1
Fosfato Natural Bruto	67.891,3	42.711,8
TOTAL	195.704,0	151.641,8

Fonte : Sindicato da Industria de Adubos e Colas do Estado de São Paulo

Evolução dos Preços

O índice de preço corrente registrou crescimento de 24% no período de janeiro de 1972 a janeiro de 1973. Em igual período o índice de preço real cresceu aproximadamente 8,5% e, no mes de janeiro de 1973 6,1%, em relação a dezembro de 1972.

Evolução dos Preços de Fertilizantes em São Paulo

Janeiro de 1972 a Janeiro de 1973

(Preço Médio Ponderado em Cr\$/10t)

Mes	Preço		Índice (Jan.=100)	
	Corrente	Real ⁽¹⁾	Corrente	Real
Jan. 1972	4.046,00	1.340,00	100,0	100,0
Fev.	4.067,00	1.320,00	100,5	98,5
Mar.	4.111,00	1.317,00	101,6	98,3
Abr.	4.210,00	1.332,00	104,0	99,4
Mai.	4.238,00	1.328,00	104,7	99,1
Jun.	4.423,00	1.374,00	109,3	102,5
Jul.	4.613,00	1.415,00	114,0	105,6
Ago.	4.503,00	1.360,00	111,3	101,5
Set.	4.601,00	1.373,00	113,7	102,5
Out.	4.629,00	1.369,00	114,4	102,2
Nov.	4.655,00	1.365,00	115,1	101,9
Dez.	4.701,14	1.371,00	116,2	102,3
Jan. 1973	5.015,74	1.454,00 ⁽²⁾	124,0	108,5 ⁽²⁾

⁽¹⁾ Corrigido pelo Índice "2" FGV - 1965/67=100

⁽²⁾ Índice Estimado.

8.2 - Tratores

A venda de tratores de 4 rodas pela indústria atingiu, no mes de janeiro, 1.764 unidades contra 1.672 no mesmo período do ano anterior, o que representa um acréscimo de cerca de 5,5%. A produção do mes foi de 1.723 unidades. Este dado até certo ponto é surpreendente, pois é comum a indústria acumular estoque nos meses de novembro, dezembro, janeiro e fevereiro. Todavia, a expectativa de lançamento de novos modelos por uma das fábricas (a Valmet do Brasil) fez com que suas vendas fossem bem superiores à produção.

A situação de mercado para o trator leve de bitola estreita é de equilíbrio entre oferta e procura. O fim do prazo para maio de 1973 do financiamento para esse modelo de trator, sem juros e amorti

zação em 4 anos, está causando grande expectativa no meio industrial e, por conseguinte, a programação para o ano ainda não está definida.

Produção e Vendas de Tratores de 4 Rodas,

Janeiro de 1972 a Janeiro de 1973

Mes	Produção	Venda	Variação Percentual (Venda/Produção)
Jan. 1972	1.728	1.672	- 3,24
Fev.	2.299	1.878	- 18,31
Mar.	2.237	2.300	+ 2,82
Abr.	1.962	2.161	+ 10,14
Mai.	2.289	2.377	+ 3,84
Jun.	2.523	2.812	+ 11,45
Jul.	2.579	2.441	- 5,35
Ago.	2.653	2.803	+ 5,65
Set. (1)	2.758	2.683	- 2,72
Out.	3.428	3.445	+ 0,49
Nov. (1)	2.207	1.858	- 15,81
Dez.	1.946	1.917	- 1,49
Jan. 1973	1.723	1.764	+ 2,38

(1) Dados retificados.

Fonte : Industria Brasileira de Tratores.

8.3 - Sementes

A comercialização de sementes para plantio, do ano agrícola 72/73, se encerrou para a maioria das culturas, apresentando estes apreciáveis o amendoim e o algodão e menores quantidades de milho, soja e arroz.

Os preços de venda pela Secretaria da Agricultura para as principais espécies são os que se seguem.

Preço de Vendas das Principais Espécies Produzidas em Campos de Cooperação, pela Secretaria da Agricultura, para Plantio do Ano Agrícola 1972/73

Espécie	Unidade (kg)	Preço (Cr\$)
Algodão	30	27,30 ⁽¹⁾
Arroz	50	60,00
Amendoim	15	37,00
Feijão	50	90,00
Milho Variedade	50	36,00
Milho Híbrido	50	50,00
Milho Pérola	50	47,00
Soja	50	55,00

⁽¹⁾ Inclui taxa de granizo.

INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Publicação mensal do Instituto de Economia Agrícola

Comissão Editorial

Coordenador: P.D. Criscuolo

Membros: I.F. Pereira
P.F. Bemelmans
N.M. dos Anjos
L.H. de O. Piva
D.Sodrzeieski

Rua Anchieta, 41 - 9º andar
Caixa Postal, 8063
01016 - São Paulo, SP

Os Ministérios da Agricultura e da Fazenda e o Instituto Brasileiro do Café colaboraram técnica e financeiramente na edição do presente número.